



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022  
ISSN 2177-3866

## **FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DO SEGMENTO DA BIOTECNOLOGIA INDUSTRIAL**

**JOSÉ IRAN BATISTA DE MELO FILHO**

PROGRAMA DE POS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGA UECE

**PAULO CÉSAR DE SOUSA BATISTA**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)

**EZEQUIEL ALVES LOBO**

PROGRAMA DE POS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGA UECE

## **FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DO SEGMENTO DA BIOTECNOLOGIA INDUSTRIAL**

### **Introdução**

Dentro do setor da Bioeconomia, se destaca o segmento da Biotecnologia Industrial, principalmente nas atividades de biocombustíveis provenientes da biomassa renovável, a exemplo do etanol extraído da cana-de-açúcar e do biodiesel fabricado a partir dos óleos vegetais e dos óleos das vísceras dos animais, atividades nas quais o Brasil é referência internacional (CGEE, 2017; MICTIC (2018). Dada a importância deste setor, estudos que abordem a temática são essenciais, principalmente no contexto da Biotecnologia industrial.

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Existe uma carência de estudos sobre a Biotecnologia Industrial em periódicos nacionais no campo da administração e da economia que é apontada por Rocha et al. (2015); Kuzma; D'Oliveira; Silva (2017) e IPEA (2017). Essa lacuna pode ser considerada grave dado o potencial inovador desse segmento em diversos campos. Desta forma, este trabalho tem como objetivo mapear os Fatores Críticos de Sucesso de firmas no segmento da Biotecnologia Industrial, dada a relevância desses para a escolha de estratégias, para a formação de capacidades dinâmicas e para o desempenho e a competitividade dos negócios.

### **Fundamentação Teórica**

Os Fatores Críticos de Sucesso (FCS) podem ser entendidos como condições, características ou variáveis que quando bem administradas tendem a proporcionar às empresas um desempenho e uma competitividade superior no setor de atuação da organização (LEIDECKER; BRUNO, 1984; GIL; IBARRA, 2014). Segundo a ABBI (2016) a Biotecnologia Industrial refere-se às atividades tecnológicas que se utilizam de sistemas biológicos em seus processos para produzir materiais, químicos e energia. São atividades promissoras nesse segmento as tecnologias e o processamento da Biomassa, as Biorrefinarias.

### **Metodologia**

A metodologia da pesquisa tem caráter qualitativo e exploratório, dada à inovatividade das atividades dos negócios do segmento e às lacunas existentes na produção científica em administração. Em termos de seus delineamentos, a pesquisa foi estruturada em duas partes. A primeira contemplou a pesquisa de dados secundários relevantes ao tema. A segunda fase ocorreu no campo, realizada por meio de entrevistas em profundidade com especialistas, representantes de instituições públicas, incluindo centro de pesquisas e empreendedores, seguindo a técnica proposta por Leidecker e Bruno (1984).

### **Análise dos Resultados**

A partir da análise da literatura foram levantados quinze FCS que estão presentes na conjuntura da Bioeconomia, desses, seis também estariam presentes no segmento da Biotecnologia Industrial, são eles: ação governamental que engloba os investimentos públicos, a regulamentação do ambiente e a criação de políticas públicas; interação entre IES, ICT e empresas; produção orientada para o mercado; recursos humanos capacitados e treinados; registro de patentes e integração da cadeia produtiva.

### **Conclusão**

De acordo com os resultados obtidos, há necessidade de criação de recursos e condições

complementares para o desenvolvimento da Bioeconomia e da biotecnologia industrial, tais como a formação de pessoal qualificado, marco regulatório mais adequado; capacidade e condições legais para a apropriabilidade da tecnologia, dos processos de sua transferência e dos frutos associados; implementação de políticas públicas que incentivem o empreendedorismo nesse setor, a relação entre o governo, a universidade e as empresas; maior investimento em P&D e laboratórios dentre outras questões.

### **Referências Bibliográficas**

Associação Brasileira de Biotecnologia Industrial (ABBI). A contribuição da biotecnologia industrial ao desenvolvimento brasileiro: o potencial do etanol de segunda geração e as alavancas para a sua viabilização. 2016 GIL, O. I. M.; IBARRA LOPESIERRA, S. Incidencia del liderazgo en los factores críticos del éxito como estrategia competitiva empresarial. *Dimensión empresarial*, 12(2), 117-126. 2014. LEIDECKER, J. K.; BRUNO, A. V. Identifying and using critical success factors. *Long range planning*, 17(1), 23-32. 1984.